

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2018.**

Aos dez dias do mês de setembro de 2018, às quinze horas, no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” sob a Presidência do Vereador **LOURIVAL BISPO DE MATOS** e com as presenças dos Vereadores Fábio Rogério Barbosa, Fernando José Gonçalves, Jorge Mishima, Juniel da Costa Camilo, Leonardo Venâncio Molina, Lourival Bispo de Matos, Luís Carlos dos Passos, Marcelo Batista de Miranda Melo, Reinaldo Pereira Júnior, Robério de Almeida Silva, Sérgio de Paula Franco, Walter Antônio Miranda e Walter Machado de Almeida, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Biritiba Mirim. O senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. A seguir, solicitou ao Primeiro Secretário, **Reinaldo Pereira Júnior**, que procedesse chamada nominal dos senhores Vereadores. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 72 do Livro nº. 14, de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. O Presidente deu por iniciado os trabalhos da presente Sessão Ordinária. **1.** O senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão Extraordinária do dia 30 de Agosto e da Ata da Sessão Ordinária do dia 03 de Setembro. O Nobre Vereador **Robério de Almeida Silva** requereu a dispensa da leitura das Atas. O senhor Presidente, acatando o Requerimento verbal do Nobre Vereador, coloca-o em votação. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** O Senhor Presidente solicitou a leitura do Ofício nº 132/2018. **2.** Ofício nº 132/2018 - SMA – PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM – encaminha os Atos Administrativos: \*Portaria nº 388 ao 397/2018; \*Termo Aditivo nº 02 ao Contrato nº17/2017. O Senhor Presidente solicitou a leitura do Ofício Especial nº 015/2018. **3.** Ofício Especial - PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM – Assunto: Solicita a retirada do Projeto de Lei que acompanha a mensagem nº 015, de 27 de agosto de 2018. O Vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: “Sr. Presidente, só em referência à leitura que o 1º secretário acabou de realizar, referente à retirada do Projeto de Lei 015, o PL referente à LDO, na Sessão passada, este Vereador questionou sobre a forma que o projeto veio: projeto totalmente incompleto, sem os valores, sem ao menos estar explícito o que será aplicado, o que seria aplicado na Educação, na Saúde, em Obras, em Segurança, em Esporte, Cultura, enfim; e o Sr. Prefeito retirou e já encaminhou para esta Casa - não entrou no Expediente - mas já encaminhou um novo projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias para que seja discutido perante esta Casa. Eu dei uma olhada superficialmente e, aparentemente, o projeto parece que encontra-se completo, ‘né’, tentaram se fazer aí, segundo a Secretaria da Casa, um remendo tentando encaminhar a parte que faltava do Projeto e eu comentei com a Diretoria da Casa - e aí peço anuência depois e

até desculpas à Vossa Excelência na Presidência - de que eu, como relator da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento, não ia aceitar um remendo; ou retirasse o projeto que veio e mandasse ele completo ou, se não, não ia ser analisado na Comissão; então por isso foi retirado por completo e já foi enviado à Casa o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias para 2019. Muito obrigado!”. Terminado o Expediente, passou-se às Indicações. O Senhor Presidente solicitou aos Secretários que fizessem a leitura das Indicações de nº 142 a 144/2018. **1.** Indicação nº 142/2018 de autoria dos Nobres Vereadores Leonardo Venâncio Molina e Lourival Bispo de Matos: solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar que determine à Secretaria Competente a realização de serviços de motonivelamento e cascalhamento na Estrada Vale do Garrafão, Sertãozinho – Terceira e na Estrada Carapicó, Terceira, nesta cidade, em toda sua extensão. Esta é uma reiteração das Indicações nº 153, 250, 392/2017, 007, 083 e 115/2018. **2.** Indicação nº 143/2018 de autoria do Nobre Vereador Leonardo Venâncio Molina: solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar que determine à Secretaria Competente a instalação de 06 pontos de luminária completos em caráter de urgência, na Rua Miguel Vicente Chelucci, do início da Rua até a altura do nº 20, no Bairro Vertentes, nesta Cidade. Esta é uma reiteração da indicação nº 460/2017, 081 e 097/2018. **3.** Indicação nº 144/2018 de autoria do Nobre Vereador Luiz Carlos dos Passos: solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar que determine que o mesmo interceda junto ao Departamento de Obras e Serviços Urbanos, no sentido de executar serviços de motonivelamento e cascalhamento na Estrada do Rio Acima, iniciando na bifurcação próximo à propriedade do Sr. Evandir sentido Sabaúna e sentido César de Souza, em toda sua extensão. Esta é uma reiteração da indicação nº 093/2018. Terminadas as Indicações, passou-se a **ORDEM DO DIA.** O Presidente solicitou a leitura dos Requerimentos nº 196, 197, 198 e 199/2018. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR ROBERIO DE ALMEIDA SILVA** **1.** Em única discussão e votação o Requerimento nº 196/2018: requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Departamento Competente para que sejam tomadas as devidas providências em relação a iluminação pública e a implantação de uma lombada no Bairro Rio Acima, próximo a padaria do Senhor Irineu. Este requerimento reitera o de nº 129/2018. **APROVADO.** **2.** Em única discussão e votação Requerimento nº 197/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Departamento Competente para que sejam tomadas as devidas providências de manutenção das vias do Bairro Santa Catarina. Este requerimento reitera o de nº 159/2018. **APROVADO.** **3.** Em única discussão e votação Requerimento nº 198/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Departamento Competente para que sejam tomadas as devidas providências em todas as vias do Bairro Nirvana, que necessitam de cascalhamento e

monotoneamento. Este requerimento reitera o de nº 57/2017 e 221/2017. APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LUÍS CARLOS DOS PASSOS**4. Em única discussão e votação Requerimento nº 199/2018, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, que o mesmo interceda junto ao Departamento Competente para que sejam tomadas as devidas providências para que faça o reparo necessário na caixa de reparo de energia que alimentam os banheiros públicos e as luminárias da praça localizada na Rua Padre José Gonçalves Bastos com a Rua João Pereira Sobrinho. APROVADO. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a chamada nominal dos senhores Vereadores inscritos para uso da Tribuna. O primeiro Vereador inscrito é o Vereador **Fábio Rogério Barbosa**. O Vereador **Jorge Mishima** pede pela ordem: “Sr. Presidente, antes que o Vereador Fábio faça o uso da palavra, eu gostaria de solicitar do Nobre Presidente o meu afastamento; eu tenho serviços a serem realizados no meu gabinete. Cedo o meu tempo ao nobre Vereador Fernando, se quiser fazer o uso da palavra. Muito obrigado!”. O Presidente concede ao Nobre Vereador a sua retirada do Plenário. O Vereador **Fábio Rogério Barbosa** com a palavra, inicia seu discurso: “Sr. presidente, Nobre Vereadores, imprensa e munícipes presentes! Hoje eu queria estar aqui para deixar claro a minha posição dos Vereadores que entraram aí, devido a fatos que estão acontecendo em nossa cidade. Começou uma conversinha aí que esses Vereadores aqui estariam vendidos para ‘grupo A’, ‘grupo B’ ou ‘grupo C’, mentira! Só quero deixar claro aqui que têm pessoas do meio aí ameaçando comerciantes a fechar o seu comércio, ameaçando funcionário público aí a não sair na rua para manifestar. Isso aí, gente, isso aí, para mim, acho que é um terrorismo na minha visão aqui; vou falar para os senhores aí que aqui só tem homem nobre, homem nobre e acredito que todo mundo tem caráter aqui; e outra: cara, eu vivi 20 anos mexendo com bandido aí, não é hoje que eu vou ter medo de bandido, não, certo? Não é hoje que eu vou ter medo de bandido. Estou à disposição aí para quem quiser pôr em prova aí o meu caráter, certo? E a minha honra; eu não vou deixar para isso, não. E outra: eu não estou aqui por causa de R\$ 5.000,00 não, ‘tá’? Eu estou aqui para o sucesso de minha cidade, uma coisa melhor; os outros Vereadores estão voltando aí, se voltar, é um direito deles; o direito deles vai ser preservado; os Nobres Vereadores aí sabem disso, vai ser preservado, é um direito na justiça; e outra: justiça vai ser feita, tenho certeza que vai ser feita, e vamos deixar bem claro para todo mundo aí: se tiver que sair daqui hoje, amanhã ou depois de amanhã, eu sairei com a cabeça erguida aqui, certo? E vou manter minha vida aí. E se tiver que voltar, vou voltar aqui para ajudar todos que estão nessa Mesa aqui, todos a fazer a coisa certa, certo? Muito obrigado, Sr. Presidente, nobres amigos aí, obrigado, senhores.”. O próximo Vereador inscrito é o Vereador **Fernando José Gonçalves**. O Vereador **Marcelo Batista de Miranda Melo** pede pela ordem: “Gostaria de pedir para me retirar para fazer o

relatório da CP e passar o meu tempo para o Fernando também, se ele quiser fazer uso.” O Presidente concede ao Nobre Vereador a sua retirada do Plenário. O Vereador **Fernando José Gonçalves** inicia seu discurso dizendo: “Senhor Presidente, Mesa Diretiva, senhores Vereadores, a imprensa, a todos presentes, uma boa tarde! Sr. Presidente, eu gostaria de tratar hoje brevemente, apesar dos colegas terem cedido o tempo, mas sobre três ou quatro questões, basicamente. Primeiro, eu gostaria de falar sobre as indicações que foram lidas hoje em Plenário, deliberadas em Plenário, sobre a questão da iluminação pública, alguns Nobres Pares pedindo a manutenção ou instalação de iluminação pública. Vale ressaltar que existe um contrato vigente com uma determinada empresa, que eu não me recordo o nome agora, sobre a manutenção e instalação de iluminação pública, contrato esse com a Prefeitura. E até um tempo atrás, nós víamos quase que diariamente essa referida empresa fazendo a manutenção e as manutenções; teve alguns Vereadores, principalmente na época que, da base do Prefeito, que acompanhavam, inclusive, os trabalhos de manutenção, ‘né’, até porque a solicitação também era direta, não era via Plenário, mas atendia e, coincidentemente, de um tempo para cá, essa empresa, ela desapareceu do município; eu, pelo menos, não a vi mais, não sei se os Nobres Pares têm visto, eu desconheço, não vi mais. É engraçado que, um determinado dia, eu estava na Prefeitura para tratar de um assunto referente aos funcionários públicos e estava o representante dessa empresa e eu estava aguardando lá, na antessala, a procuradora nos atender para tratarmos especificamente dos interesses dos funcionários públicos, na qual nós estávamos pleiteando o direito deles de serem atendidos no pleito deles, até porque é um direito constitucional e, extraoficialmente, eu via questão, eles discutindo ali na antessala: ‘olha, nós precisamos aditar o contrato, porque nós temos 200 lâmpadas de led, como é que faz para aditar? Porque não cabe lâmpada de led lá, cabe lâmpada convencional e tal’, e veio, na época o Diretor de Compras e falou: ‘não, é possível adiantar e tal, a fazer o termo aditivo, e aí substitui só o material, desde que não altere os valores do orçamento proposto pela empresa’. Coincidentemente, depois daquele dia, nunca mais vi essa empresa no município. Eu sempre via o veículo transitando pela cidade, depois nunca mais vi; então me chamou atenção agora os Vereadores fazendo Requerimento, Indicação sobre luminária, mas eu gostaria só de levantar essa questão para que a gente possa depois aprofundar um pouco mais como que está a prestação do serviço dessa referida empresa, desse contrato com a Prefeitura, até porque não temos nenhum tipo de procedimento. Gostaria também, Sr. Presidente, de manifestar aqui a minha solidariedade, antes de tudo, mas, principalmente, a minha indignação com algumas atitudes de alguns funcionários da Prefeitura, mais especificamente, comissionados, referente ao tratamento dado ao, independente de ser político, mais a um comerciante da

cidade, que é o Juca, nosso colega de Câmara hoje o Juniel, que há 15 anos estava com seu estabelecimento aberto, dali se construiu, dali se manteve boa parte do sustento da família e de uma forma, não vou dizer nem delicada, porque não tem nem um termo para isso, de uma forma arbitrária, os funcionários da Prefeitura, o que se diz hoje Secretário de Indústria e Comércio, esteve no estabelecimento da família do Juniel, nem do Vereador Juca, da família e, simplesmente, lacraram o seu estabelecimento. Ficou nítido que atitude da Prefeitura foi justamente no intuito de prejudica-lonuma perseguição por ele ter votado pelos interesses da população, que aqui foi unanimidade, da qual o Vereador Juca estava presente, apoiando a aprovação da CP. E uma tremenda retaliação o que foi feito. Então Vereador juniel, a você e à sua família, você, como comerciante, não como Vereador, mas como comerciante, a minha solidariedade neste momento que vocês estão; tenho certeza que vocês vão tentar buscar todos os meios para tentar restabelecer o seu estabelecimento da forma ordeira como sempre foi. É ali que passam muitos turistas que vão para aquela região da Cachoeira, é ali que muitos são atendidos, é ali que muitos têm informação, é ali que muitos pais de família que consomem, porque, às vezes, não podem, não têm nem condições de vir para o centro, e buscam seus alimentos lá, no estabelecimento do Juniel e eles não pensaram em nada disso, eles simplesmente, em uma perseguição política, foram lá e fecharam. Agora, se vier me comprovar de que realmente estava errado, aí nós vamos entrar no mérito, nós vamos entrar no mérito, mas eu tenho certeza que, se vocês estivessem, de alguma forma, trabalhando de uma forma errada, você não ficaria 15 anos com a porta aberta. Então vai da consciência, principalmente, de alguns, de alguns que se dizem funcionários fiéis ao prefeito. E falando em prefeito, senhor Presidente, Nobres Pares e a todos presentes, a população, nós temos duas comissões processantes, uma que trata sobre a questão dos Vereadores, o afastamento, e a outra que trata especificamente sobre a questão do prefeito. A do prefeito, o prefeito conseguiu a liminar, voltou, mas nós temos que deixar claro para a população é de que o prefeito, ele retornou, não pelo ato, aquele ato que consta em vídeo; é isso que a população não está entendendo; ele voltou em detrimento do Regimento Interno e da Lei Orgânica, mas não pelo ato em si, como aparece aquelas imagens. O ato em si será julgado, será avaliado de uma outra forma, com amplo direito de defesa, como nós sempre colocamos aqui, mas o afastamento e, depois, a recondução, ela foi estritamente devido à Lei Orgânica e o Regimento Interno, os artigos que fizeram com que houvesse o afastamento, por isso retornaram, 'tá'? Então, os Vereadores já apresentaram um agravo de instrumento, que está sendo julgado no Tribunal de Justiça de São Paulo, não retornaram ainda, por quê? Porque a relatora, a juíza, a Desembargadora-Relatora Heloísa Mimessi, ela processou o seu agravo com outorga da tutela antecipada recursal, a fim de que os agravantes sejam reconduzidos aos seus

respectivos mandatos, porém, ela encaminhou à vara de origem, que é a Vara de Mogi das Cruzes, 'tá' certo? Para que se manifeste. Então, na realidade, hoje, ainda hoje, os Vereadores encontram-se, os três Vereadores encontram-se afastados da Câmara Municipal, porque muito se diz que conseguiu a liminar, conseguiu a liminar, conseguiu a liminar, mas não conseguiu a liminar, o que conseguiu foi o parecer da relatora, a Desembargadora-Relatora que concedeu um parecer favorável, porém ouvindo-se a parte interessada, que é a 1ª Vara em Mogi das Cruzes, Dr. Bruno. Paralela a essa questão, no dia último, dia 4, o Ministério Público do Estado apresentou novamente uma denúncia de uma Ação Civil Pública de improbidade administrativa novamente contra o Sr. Prefeito. Dentre outras coisas, pede o bloqueio de bens, o ressarcimento de R\$ 5.234.563,86 (Cinco milhões, duzentos e trinta e quatro mil, quinhentos e sessenta e três reais e oitenta e seis centavos), que é justamente a questão do INTS. O que que ocorreu nesse fato? Se vocês forem recordar, em Janeiro, a Prefeitura cancelou o contrato com a INTS. Nesse período, nós estávamos já na questão da CEI da Saúde, na qual o Vereador Reinaldo era relator, o Vereador Robério era Presidente, e o Vereador Walter era membro; nós estávamos na CEI da Saúde neste período/".O Vereador **Robério de Almeida Silva** pede pela ordem:"Sr. Presidente, eu gostaria de passar o meu tempo para o Nobre Vereador Fernando para que ele faça as devidas considerações dele.".O Vereador **Fernando José Gonçalves** prossegue: "Eu agradeço, Vereador Robério. Bom, em cima disso, a CEI da Saúde continuou seu trâmite, infelizmente, não fomos felizes no Plenário, perdemos politicamente por um voto, mas o processo todo foi para o MP, foi encaminhado para o MP e, no último dia 4, o MP instalou essa Ação Civil de improbidade administrativa contra o Prefeito, inclusive, pedindo o afastamento do Sr. Prefeito do cargo, que é justamente sobre a questão da INTS. houve lá um cancelamento de contrato, a INTS recorreu com o mandado de segurança, a Prefeitura, por ofício, por obrigação, deveria rebater esse mandado de segurança ou contradizer esse mandado de segurança, ela já não fez, ela já não fez, 'tá' certo? Ela já não fez, deixou e induziu de uma forma da qual acabou-se o Dr. Bruno acatando o pedido da INTS e dando a liminar. Posterior dois meses, o próprio Dr. Bruno, Juiz de Direito de Mogi das Cruzes, que deu a liminar, que concedeu a liminar, cassou a liminar, cassou a liminar e pediu para que, oficiada a Prefeitura, que a Prefeitura cancelasse imediatamente o contrato com a INTS e contratasse uma nova empresa aos moldes do que era na anterior, com os valores anteriores, que era em torno de R\$ 5 milhões por ano e a Prefeitura tinha com a INTS R\$ 10 milhões e 700 mil. Só que ao invés do Sr. Prefeito acatar essa decisão do Judiciário, o que que ele fez? Ele desacatou e continuou por três ou quatro meses ainda com a mesma empresa. É nesse sentido que o MP moveu essa ação de improbidade administrativa contra o Prefeito. Então, é claro que, assim, a decisão cabe ao juiz, ela está por

coincidência, por mera situação administrativa, quando se protocola o processo, o processo é despachado eletronicamente e, justamente, na mão de quem caiu para analisar esse processo? Na mão do Dr. Bruno novamente, na mão do Dr. Bruno, que foi dado a liminar, que cassou a liminar e agora está entrando a ação de improbidade administrativa, justamente na mão do Dr. Bruno para analisar. Esse processo, nós estamos acompanhando ele diariamente, nós estamos esperando uma decisão, a decisão, pode ser que saia hoje, como pode ser que saia daqui uma semana, como pode ser daqui 20 dias, não sabemos. Nós estamos num paralelo com a CP já, numas conversações com o Ministério Público, mas não tratando especificamente deste assunto, nós estamos tratando especificamente da CP, 'tá' certo? Tanto a CP dos Vereadores, quanto a CP do Prefeito, mas eu só fiz toda essa colocação, Sr. Presidente, para que as pessoas possam tomar ciência do que está acontecendo: 'Ah, o Prefeito vai ser cassado?', 'O Prefeito vai ser afastado?' 'Os Vereadores vão voltar?' 'Não voltaram?' 'Como é que está?'. E a população, ela não tem ainda todos os acessos de informação que nós temos, então é importante nós esclarecemos isso para a população. Se caso acatar, for acatada a ação do MP, cabe-se recurso, o prefeito pode recorrer, certo? Mas esperamos que a justiça seja feita, que dê o direito de defesa a quem é direito, porém o nosso trabalho da CP, ela vai continuar, certo? Nós estamos trabalhando praticamente diuturnamente para podermos acelerar o quanto antes e darmos uma resposta para a sociedade o quanto antes. Bom, Sr. Presidente, era isso o que eu tinha a dizer, eu agradeço a atenção de todos, muito obrigado, uma boa tarde!".O próximo Vereador inscrito é o Vereador **Juniel da Costa Camilo**, que, com a palavra, diz: "Boa tarde a todos! À Mesa Diretiva, os Nobres Pares, a imprensa e a todos os munícipes. Eu venho aqui hoje deixar minha indignação, que funcionário, hoje, comissionado da Prefeitura, aonde fomos colegas de trabalho, aonde sempre tratei com respeito, com carinho, hoje, por questões políticas, por estar nessa Casa ao lado do povo, estar nessa Casa e deixar bem claro que não estava do lado A e nem lado B, estaria ao lado do povo; chegaram sexta-feira, recebo uma ligação do meu irmão que esse funcionário chegou sem 'um pingão' de educação, querendo impor. Ali, todos sabem, acho que a cidade aqui me conhece e sabe que minha família vive do comércio, sabe que é ali que tira o sustento, que é ali que minha família trabalha dignamente; forçando, querendo induzir que ali era o 'Juca Bar', que ali era meu estabelecimento. Esse mesmo funcionário sabe que ali não é o meu estabelecimento, usa-se o nome 'Juca Bar', sempre teve na cidade, há mais de 15 anos. E, hoje, meu irmão protocolou, pelo protocolo nº 4039, todas as documentações necessárias. Escutava-se hoje na cidade: 'procura tal secretário, porque esse processo não vai andar'. Eu não vou procurar ninguém, eu não vou procurar ninguém. Irei, sim, acompanhar esse processo; como Vereador dessa cidade, irei sim acompanhar tudo o que está

acontecendo. E esse funcionário que se diz tão competente, que chegou com toda a arrogância dizendo que era Secretário de Indústria e Comércio, deveria ter só 'um pingo' de educação, porque ali foi uma família que está há três dias com esse comércio fechado, que precisa. Mas não tem problema, o que precisar de documentação, a gente vai levar, esse meu familiar vai levar. E esse mesmo o funcionário que todo mundo sabe quem é, que dizia que sofreu tanta retaliação política, será que ele está querendo pagar com a 'mesma moeda'? Essa minha indignação não é com o Prefeito Jarbas, essa minha indignação é com esse tal funcionário que, cara! Me deixou totalmente, totalmente indignado pela forma, sem respeito, debochando, dando risada, cara! Eu desejo que Deus abençoe essa pessoa, coloque amor no coração, porque não é assim que se faz política. E estarei sempre do lado do povo, porque foi o povo que votou, deu seu voto de confiança para estar aqui pelo povo, essa é minha indignação hoje.". O Vereador **Fernando José Gonçalves** pede um aparte: "Eu me coloco à disposição de Vossa Excelência no que for possível, no que puder orientar, no que puder ajudar, até porque a minha função também é fiscal dentro da administração pública, apesar de estar afastado, no intuito de poder ajudá-lo e, se caso for até a questão, se tivermos, administrativamente, vai pegar o processo e jogar embaixo da gaveta, porque o cara que não tem a dignidade de discernir o que é política do que é trabalho, esse aí, você pode esquecer. Então, assim, como Vossa Excelência diz: 'Deus é maior', sabe? A parte administrativa, com certeza eles vão dar canseira, vão deixar prejudicar, mas, se for preciso, no que for preciso, Vossa Excelência pode contar comigo no apoio, seja ele na parte administrativa, seja na parte jurídica, vamos tentar buscar da melhor maneira possível, pode contar com o apoio deste Vereador.". O Vereador **Juniel da Costa Camilo**, responde: "Agradeço, Vereador Nobre.". O Vereador **Fábio Rogério Barbosa** pede pela ordem: "Vereador, também eu estou à sua disposição para a gente cobrar o direito de todo mundo aí, junto com o Fernando aí, pode contar com o meu apoio também.". O Vereador **Juniel da Costa Camilo**, encerra: "Agradeço nobre. E eu só peço mais amor, mais carinho, mais respeito; onde uma cidade que todo mundo se conhece, todo mundo conhece a minha índole, não é agora, não é agora, com pressão, que eu vou mudar o meu conceito. Agradeço, desejo uma boa tarde a todos, que Deus abençoe a todos grandiosamente.". Não havendo mais inscritos para o uso da Tribuna, o Presidente **Lourival Bispo de Matos** faz suas considerações finais: "Neste Momento, eu quero agradecer os presentes, agradecer a imprensa e dizer que a Casa aqui, ela está trabalhando para com que nós, realmente, diga e coloque a posição de cada um da verdade. Às vezes, eu fico muito triste quando eu vejo, às vezes, as pessoas dizerem por aí, até citando o meu próprio nome, nome do Vereador Marcelo, o nome do Vereador Fernando, o nome do Vereador Leonardo Molina, que nós também, nós temos participação. Só que



eu vou dizer uma coisa: eu quero que esses, que realmente amanhã ou depois, que eles digam e provem, porque, se não provar, vai tomar uma cadeia, cada um desses que estão levando a claro. Essas mãos aqui, são quatro gestões aqui nesta Casa, eu nunca levei um centavo de um Prefeito para passar um documento aqui, aprovar um projeto dentro dessa Casa, está aqui um centavo. Então eu não estou aqui de graça, não, eu estou recebendo o que a população me paga; agora, me paga e pode saber que está pagando um Vereador honesto. E eu digo agora: o cara que vem dizer o meu nome e que ele não provar, amanhã, ele pode saber, ele vai pagar caro, vai custar muito caro para ele. Então as pessoas e esses que, às vezes, colocam o nome da gente, às vezes, na mídia que, realmente, não provar, amanhã vai custar caro para ele, eu só tenho a dizer isso aí, não vai ficar barato, porque eu não dou a minha mão à palmatória se realmente eu não merecer; se eu merecer, você pode saber que eu abaixo a minha cabeça e não tenho palavras para dizer, mas, infelizmente, eu, graças a Deus, e tenho certezas que os demais Vereadores dentro dessa Casa aqui, não sou corrupto, não, agora, aquele que entrou na corrupção, paciência! Eu não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém e quanto mais, muito mais 'passar manteiga no bigode do gato'". O Vereador **Fernando José Gonçalves** pede um aparte: "Vossa Excelência tem me citado, eu e o Vereador Marcelo, eu agradeço a solidariedade de Vossa Excelência quanto ao meu nome e ao nome dos demais Vereadores, mas eu vou dizer uma coisa, Sr. Presidente: quem está com a consciência tranquila, pode atacar do jeito que for, a minha consciência está tranquila, então, às vezes, os adversários políticos, as pessoas de má índole ou as pessoas de má-fé querem tentar desvirtuar o foco da situação, acusando de forma infundada outros Vereadores; só que comigo não cola, comigo não cola, porque a minha consciência está tranquila, como eu tenho certeza a de Vossa Excelência e dos demais pares, nós já conversamos sobre isso. O duro é quem tem a consciência pesada, aí tem que se preocupar. Então eu estou despreocupado quanto às provocações e às colocações de algumas pessoas que também não me importam, sabe? É importante a nossa consciência estar tranquila. Muito obrigado pela solidariedade de Vossa Excelência.". O Vereador **Leonardo Venâncio Molina** pede um aparte: "Eu também quero deixar bem claro que eu não peguei, eu tenho a minha consciência tranquila, durmo sossegado; como o senhor mencionou o meu nome, que falaram para o senhor da minha pessoa, junto com o Vereador Marcelo e o Vereador Fernando, eu estou tranquilo e tenho certeza, absolutamente certeza de que eu não peguei maços de dinheiro nem com o grupo A e nem com o grupo B; então vamos procurar saber quem anda falando e difamando esses Vereadores aonde eu fui citado e vamos tomar nossas devidas providências. Muito obrigado!". O Presidente **Lourival Bispo de Matos** encerra: "É que dia 29, 'nêgo' jogou bomba na minha casa, foram também no Casqueiro, lá perto do Nobre Vereador Juniel também,

jogaram duas bombas lá também. Ele, infelizmente, não tinha câmera para localizar quem realmente jogou; quer dizer, intimidando por quê? Porque sabiam que aqui a gente tinha uma votação, e realmente intimidando. Na minha casa, eu tenho, estou apenas só resguardando, ciente até de quem é, mas eu vou esperar mais um pouco, que depois o troco vem, ele pode ter certeza, não tenho medo, eu não sei o que é medo na minha vida, com 74 anos de idade, mas meu pai me ensinou muito bem: ser honesto, convicto daquilo que se fala, convicto daquilo que se faz e que, realmente, eu não sei o que é medo; só se amanhã ou depois eu sentir um medo, mas até hoje eu não sei o que é medo. Então, terminada a Ordem do dia, não havendo mais nada a ser tratado, agradeço os presentes e declaro a presente Sessão Ordinária encerrada. Muito obrigado a todos e que Deus abençoe!”. Esta Ata lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Biritiba Mirim, 10 de setembro de 2018.

**LOURIVAL BISPO DE MATOS**

**Presidente**

**REINALDO PEREIRA JÚNIOR**

**1º Secretário**

**LEONARDO VENÂNCIO MOLINA**

**2º Secretário**